



Concurso Público para provimento do cargo de
**Analista
Contador**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'E05', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Português

Atenção: Considere o texto a seguir para responder às questões de números 1 a 5.

[Joaquim] *Nabuco sentiu que, sendo produtor de riqueza, e portanto esteio da sociedade, o escravo era um trabalhador submetido à espoliação máxima; e que os interesses da oligarquia levavam não apenas a querer manter o regime escravista, mas a transformá-lo numa espécie de modelo permanente do trabalho. Esta verdadeira descoberta levou-o a sentir que os projetos de imigração, sobretudo chinesa, ou os de recrutamento do homem livre para trabalho rural a prazo fixo, eram manifestações de uma mentalidade que procurava extrapolar o sistema escravista e estender as suas características a todo trabalhador, considerado como máquina humana à disposição integral do senhor, ou do patrão.*

Ele viu que, sendo a massa produtora, o trabalhador escravo era o grosso do povo, e portanto tinha direito de atuar na vida política. Ora, este direito lhe era negado não só porque ele estava excluído da cidadania, mas porque mesmo o trabalhador livre, portanto um cidadão, ficava excluído do voto pelos requisitos censitários, que restringiam ao máximo o alistamento eleitoral. Segundo Nabuco, o trabalhador não era nada, mas deveria ser tudo no futuro.

Essa visão lúcida e avançada correspondia a uma concepção realista da sociedade brasileira, que era então composta na maioria de negros e mestiços, isto é, escravos, antigos escravos, descendentes totais ou parciais de escravos.

(Fragmento extraído de Antonio Candido. **Radicalismos**. Vários escritos. 3.ed. S.Paulo: Duas Cidades, 1995. p.271-2)

1. Segundo Antonio Candido, Joaquim Nabuco considerava que

- (A) o trabalho do imigrante e do homem livre, em função da maior produtividade em relação ao trabalho escravo, conduzia ao fim da propriedade baseada no sistema escravista.
- (B) a oligarquia objetivava estender ao trabalhador livre, proveniente dos projetos de imigração ou recrutado para trabalho a prazo fixo, a exploração desumana a que os escravos eram submetidos.
- (C) as restrições impostas aos escravos quanto à participação na vida política justificavam-se plenamente na medida em que nem mesmo os trabalhadores livres podiam votar.
- (D) a própria oligarquia já havia defendido o fim do trabalho escravo, que deveria ser substituído pelo trabalho de homens livres, a quem seriam franqueados todos os direitos políticos.
- (E) a superação das condições desumanas a que era submetido o escravo somente poderia se dar com a imigração de trabalhadores de outros países ou o recrutamento dos homens livres no Brasil.

2. O segmento cujo sentido está corretamente expresso em outras palavras é:

- (A) *requisitos censitários* = oficiais dos cartórios eleitorais
- (B) *visão lúcida e avançada* = concepção intuitiva e previdente
- (C) *submetido à espoliação máxima* = vítima da maior crueldade
- (D) *interesses da oligarquia* = demandas da burguesia
- (E) *esteio da sociedade* = sustentáculo da coletividade

3. O verbo que admite transposição para a voz PASSIVA está em:

- (A) ... *que restringiam ao máximo o alistamento eleitoral.*
- (B) ... *que os projetos de imigração [...] eram manifestações ...*
- (C) ... *não só porque ele estava excluído da cidadania ...*
- (D) *Essa visão lúcida e avançada correspondia a uma concepção realista ...*
- (E) ... *mesmo o trabalhador livre [...] ficava excluído do voto ...*

4. Os segmentos que apresentam verbos conjugados nos mesmos tempo e modo estão em:

- (A) *mas deveria ser tudo no futuro ... / que restringiam ao máximo o alistamento eleitoral.*
- (B) *Nabuco sentiu que ... / ele estava excluído da cidadania ...*
- (C) *Essa visão lúcida e avançada correspondia a uma concepção ... / o trabalhador escravo era o grosso do povo ...*
- (D) *Esta verdadeira descoberta levou-o ... / e portanto tinha direito de atuar na vida política.*
- (E) *Segundo Nabuco, o trabalhador não era nada ... / Ele viu que, sendo a massa produtora, o trabalhador escravo ...*

5. A substituição do elemento grifado pelo pronome correspondente, com os necessários ajustes, foi realizada de modo INCORRETO em:

- (A) *manter o regime escravista* = mantê-lo
- (B) *procurava extrapolar o sistema escravista* = procurava extrapolá-lo
- (C) *restringiam o alistamento eleitoral* = restringiam-no
- (D) *atuar na vida política* = atuá-la
- (E) *estender as suas características* = estendê-las



Atenção: Considere o texto a seguir para responder às questões de números 6 a 10.

As artes plásticas apresentam-se a nós no espaço: recebemos uma impressão global antes de detectar os detalhes, pouco a pouco e em nosso ritmo próprio. A música, porém, baseia-se numa sucessão temporal, e exige uma memória alerta. Sendo assim, a música é uma arte cronológica, assim como a pintura é uma arte espacial. A música pressupõe, antes de tudo, certa organização do tempo, uma cronomia, se me permitem esse neologismo.

As leis que regulam o movimento dos sons exigem a presença de um valor mensurável e constante: a métrica, elemento puramente material, através do qual o ritmo, elemento puramente formal, se realiza. Em outras palavras, a métrica resolve a questão de em quantas partes iguais será dividida a unidade musical que denominamos compasso, enquanto o ritmo resolve a questão de como essas partes iguais serão agrupadas dentro de um determinado compasso. [...]

Vemos portanto que a métrica – já que intrinsecamente oferece apenas elementos de simetria, sendo inevitavelmente composta de quantidades iguais – é necessariamente utilizada pelo ritmo, cuja função é estabelecer a ordem no movimento dividindo as quantidades fornecidas pelo compasso.

(Fragmento extraído de Igor Stravinsky. **Poética musical**. Trad. Luiz Paulo Horta. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1996. p.35)

6. Atente para as seguintes afirmações.

- I. A apreciação da pintura dá-se sempre de modo global, ao passo que a fruição da música só ocorre nos detalhes.
- II. A métrica está para a segmentação e a quantidade assim como o ritmo está para o arranjo e a disposição.
- III. O ritmo é o elemento que propicia que o compasso possa ser dividido em partes iguais.

De acordo com o texto, está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

7. Com relação à pontuação empregada no texto, é correto afirmar:

- (A) Os travessões que isolam o segmento *já que intrinsecamente oferece ... quantidades iguais* (terceiro parágrafo) poderiam ser substituídos por parênteses, sem prejuízo para o sentido original e a correção.
- (B) Em *As artes plásticas apresentam-se a nós no espaço: recebemos ...* (início do primeiro parágrafo), a substituição dos dois-pontos pelo travessão implicaria prejuízo para a lógica e a correção.
- (C) Em *As leis que regulam o movimento dos sons exigem a presença de um valor mensurável e constante* (segundo parágrafo), a inserção de uma vírgula imediatamente depois da palavra *sons* manteria a correção e daria maior clareza à frase.
- (D) A substituição por travessões das vírgulas que isolam o segmento *antes de tudo* (final do primeiro parágrafo) redundaria em prejuízo para a correção da frase.
- (E) Em *utilizada pelo ritmo, cuja função é estabelecer a ordem no movimento* (terceiro parágrafo), a vírgula poderia ser retirada sem prejuízo para o sentido original e a correção.

8. A música pressupõe, antes de tudo, certa organização do tempo ...

O verbo que também é empregado com a mesma regência do grifado acima está em:

- (A) *A música, porém, baseia-se numa sucessão temporal ...*
- (B) *... cuja função é estabelecer a ordem no movimento ...*
- (C) *... sendo inevitavelmente composta de quantidades iguais ...*
- (D) *... recebemos uma impressão global antes de ...*
- (E) *... se me permitem esse neologismo.*

9. *As artes plásticas apresentam-se a nós no espaço. A música, porém, baseia-se numa sucessão temporal.*

As frases acima articulam-se em um único período, com lógica e correção em:

- (A) Apresentando-se a nós no espaço, as artes plásticas são o contrário da música que se baseia numa sucessão temporal.
- (B) Ao passo em que a música baseia-se numa sucessão temporal, as artes plásticas, contudo, apresentam-se a nós no espaço.
- (C) Conquanto se apresentem a nós no espaço, as artes plásticas não se baseiam numa sucessão temporal como a música.
- (D) Não se apresentando a nós no espaço, a música, como as artes plásticas, baseando-se, entretanto, numa sucessão temporal.
- (E) Diferentemente das artes plásticas, que se apresentam a nós no espaço, a música baseia-se numa sucessão temporal.



10. A frase redigida inteiramente de acordo com as normas de concordância verbal e nominal está em:

- (A) A diferença fundamental entre as artes plásticas e a música, a que se refere Stravinsky, não implica a inexistência de afinidades entre as duas formas de expressão, como o sugere o título de uma composição de outro compositor russo, "Quadros de uma exposição".
- (B) Com todas as diferenças existentes entre a música e as artes plásticas, não há como imaginar músicos, qualquer que seja o estilo, indiferente à pintura, e pintores, de qualquer época, que não tenha se encantado com a música.
- (C) Não devem haver muitos compositores que, como Stravinsky, aliam a genialidade na criação musical ao talento para falar sobre a música, de modo a se fazer entendido até mesmo por quem nada entende de ritmo e compasso.
- (D) A menção de Stravinsky às leis a que se submetem o movimento dos sons só podem surpreender aqueles que ingenuamente acreditam na suficiência do espontaneísmo e da inspiração na criação musical.
- (E) Nem mesmo um campo tão estruturado como a música, sobre a qual tem sido escritos tantos tratados, por um sem-número de diferentes teóricos, podem dispensar um neologismo, como aquele que Stravinsky propõe.

Atenção: Considere o texto a seguir para responder às questões de números 11 a 15.

Texto I

A natureza das vidas que as pessoas podem levar tem sido objeto de atenção dos analistas sociais ao longo da história. Mesmo que os principais índices econômicos do progresso tendam a se concentrar no melhoramento de objetos inanimados de conveniência (por exemplo, no produto interno bruto, PIB), essa concentração poderia ser justificada, em última instância, apenas através do que esses objetos produzem nas vidas humanas que podem direta ou indiretamente influenciar. Temos excelentes razões para não confundir os meios com os fins, e para não considerarmos os rendimentos e a opulência como importantes em si, em vez de valorizá-los pelo que ajudam as pessoas a realizar, incluindo uma vida boa e que valha a pena.

A opulência econômica e a liberdade substantiva, embora não sejam desconectadas, frequentemente podem divergir. Mesmo com relação à liberdade de viver vidas longas (livres de doenças evitáveis), é notável que o grau de privação de grupos socialmente desfavorecidos em países muito ricos pode ser comparável ao das regiões mais pobres. A liberdade de evitar a morte prematura é incrementada por uma renda elevada (isso não se discute), mas ela também depende de outros fatores, em particular da organização social, incluindo a saúde pública e a garantia de assistência médica. Faz diferença se olharmos apenas para os recursos financeiros, em vez de considerarmos as vidas que as pessoas conseguem levar.

Ao avaliarmos nossas vidas, há razões para estarmos interessados na liberdade que realmente temos para escolher entre diferentes estilos de vida. O reconhecimento de que a liberdade é importante também pode ampliar nossa responsabilidade. Poderíamos usar nossa liberdade para investir em muitos objetivos que não são parte de nossas próprias vidas em um sentido restrito (por exemplo, a preservação de espécies ameaçadas). Trata-se de um tema importante na abordagem de questões como o desenvolvimento sustentável.

(Adaptado de Amartya Sen. **A ideia de Justiça**. São Paulo, Cia. das Letras, 2011. p.259-61)

11. Segundo o texto,

- (A) a liberdade de escolher um determinado modo de viver está diretamente ligada ao poder econômico do país em que se vive.
- (B) uma vida que possa ser considerada saudável, em que se tenha acesso irrestrito à saúde, está garantida a partir de uma renda mensal considerável.
- (C) quanto maior for o PIB de uma nação, maior a expectativa de vida, o grau de educação e a satisfação pessoal de seus habitantes.
- (D) os indicadores econômicos, isoladamente, demonstram ser insuficientes para medir o grau de satisfação da vida das pessoas em uma nação.
- (E) o desenvolvimento sustentável e a preservação da fauna dependem de as pessoas terem a liberdade de fazer um melhor investimento em suas vidas.

12. O principal assunto do texto está expresso no seguinte segmento:

- (A) *A natureza das vidas que as pessoas podem levar tem sido objeto de atenção dos analistas sociais ao longo da história.*
- (B) *A liberdade de evitar a morte prematura é incrementada por uma renda elevada...*
- (C) *A opulência econômica e a liberdade substantiva (...) frequentemente podem divergir.*
- (D) *... é notável que o grau de privação de grupos socialmente desfavorecidos em países muito ricos pode ser comparável ao das regiões mais pobres.*
- (E) *O reconhecimento de que a liberdade é importante também pode ampliar nossa responsabilidade.*

13. Temos excelentes razões para não confundir os meios com os fins, e para não considerarmos os rendimentos e a opulência como importantes em si, em vez de valorizá-los pelo que ajudam as pessoas a realizar... (1º parágrafo)

Com o uso do pronome grifado acima, evita-se a desnecessária repetição de

- (A) *objetos inanimados.*
- (B) *os rendimentos e a opulência.*
- (C) *os meios.*
- (D) *os fins.*
- (E) *os principais índices econômicos.*



14. Poderíamos usar nossa liberdade para investir em muitos objetivos que não são parte de nossas próprias vidas em um sentido restrito.

A frase acima se encontra corretamente reescrita na **voz passiva** em:

- (A) Muitos objetivos que não são parte de nossas próprias vidas em um sentido restrito poderiam ser usados para melhorar nossa liberdade.
- (B) Nossa liberdade poderia ser usada para investirmos em muitos objetivos que não são parte de nossas próprias vidas em um sentido restrito.
- (C) Nossa liberdade poderia ser investida para usar em muitos objetivos que não são parte de nossas próprias vidas em um sentido restrito.
- (D) Muitos objetivos poderiam ser usados para investirmos em nossa liberdade, que não são parte de nossas próprias vidas em um sentido restrito.
- (E) Nossa liberdade seria usada em um sentido restrito para investirmos em muitos objetivos que não são parte de nossas próprias vidas.

15. Considere o **Texto II** abaixo e também o **Texto I** para responder à questão de número 15.

Texto II

Em uma entrevista, o professor de economia José Eli da Veiga afirmou: “O PIB usado como indicador de qualidade de vida, de bem-estar, de prosperidade, de progresso é um equívoco. Um país do Oriente Médio, com PIB muito alto porque tem petróleo, pode apresentar maus indicadores em educação, pelo fato de discriminar as mulheres. Quando se substitui uma energia fóssil por uma renovável, o tamanho da economia pode não estar aumentando, necessariamente, mas a sociedade está melhorando.”

(<http://www.institutoagropolos.org.br/blog/editorias/categoria/noticias/pib-para-medir-qualidade-de-vida-e-um-equivoco-total>, com adaptações. Acessado em 12/10/11)

- I. Se comparadas, as opiniões expostas no **Texto I** e as de José Eli da Veiga apresentam grande semelhança a respeito da ocasional divergência entre os indicadores abstratos de riqueza e a real qualidade de vida das pessoas.
- II. Ao contrapor a discriminação das mulheres à prosperidade advinda da exploração do petróleo no Oriente Médio, para exemplificar o seu ponto de vista, José Eli da Veiga adota um posicionamento semelhante ao daquele expresso no **Texto I** quanto aos efeitos nem sempre positivos da riqueza de um país sobre a qualidade de vida de seu povo.
- III. Para José Eli da Veiga, ações que se traduzam em um desenvolvimento sustentável constituem o meio mais eficaz para aumentar o poderio econômico e, portanto, a qualidade de vida da população de uma determinada nação.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) II e III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

Raciocínio Lógico

16. Se 5 homens, com a mesma capacidade de trabalho, produzem 5 m² de tecido em 5 minutos, quantos homens, com a mesma capacidade de trabalho dos primeiros, produzirão 45 m² do mesmo tecido em 15 minutos?
- (A) 10
- (B) 15
- (C) 20
- (D) 25
- (E) 45
17. Leonardo doou a seus 4 filhos todos os livros raros de sua biblioteca. Ao mais velho, doou $\frac{1}{4}$ do total desses livros e mais a quarta parte de um desses livros; ao segundo, $\frac{1}{3}$ do número de livros restantes e mais a terça parte de um desses livros; ao terceiro, doou $\frac{1}{2}$ do novo resto e mais a metade de um desses livros; ao último, igualmente, doou $\frac{1}{2}$ da nova sobra e mais a metade de um desses livros, ficando então sem nenhum livro raro. Quantos livros raros Leonardo possuía em sua biblioteca? (Como livros raros são valiosos e é evidente que nenhum deles foi partido, essa redação expressa uma equivalência.)
- (A) 11
- (B) 9
- (C) 7
- (D) 5
- (E) 3
18. Um relógio faz coincidir os ponteiros de minuto e hora, exatamente um sobre o outro, a cada 65 minutos. Reflita sobre essa situação e assinale a opção correta.
- (A) Tal relógio é regulado, isto é, marca as horas e minutos acertadamente.
- (B) Tal relógio atrasa, mas faltam dados para se determinar o atraso.
- (C) Tal relógio adianta, mas faltam dados para se determinar o quanto.
- (D) É um relógio que atrasa e com a informação dada é possível calcular o atraso.
- (E) É um relógio que adianta e com a informação dada é possível calcular o quanto.



19. No País dos Números, onde todos os habitantes pertencem apenas ao sistema decimal de numeração, dois algarismos não nulos, "a" e "b", passeavam a uma velocidade constante. Às 16h:01min, já haviam percorrido "ab" metros; às 16h:43min, "ba" metros e às 17h:01min, "a0b" metros (note que o algarismo das dezenas é zero). Com base nessas informações, é correto afirmar que tal passeio iniciou-se às

- (A) 15 horas e 49 minutos.
- (B) 15 horas e 13 minutos.
- (C) 15 horas e 55 minutos.
- (D) 15 horas e 37 minutos.
- (E) 15 horas e 25 minutos.

20. Aldo, Bia e Carlota foram passear num belo parque gramado e logo notaram que o caminho a ser percorrido era composto de lajotas espaçadas entre si e numeradas sucessivamente por 1, 2, 3, Considere as seguintes declarações, que cada um deles fez:

- Aldo: – *Todas as segundas lajotas, contadas a partir daquelas marcadas com um múltiplo de 3 possuem uma faixa vermelha.*
- Bia: – *Isso é curioso, pois se observarmos todas as segundas lajotas, contadas a partir daquelas marcadas com um múltiplo de 5, veremos que possuem uma faixa preta.*
- Carlota: – *Já as que possuem uma faixa branca são todas as quintas lajotas que sucedem aquelas marcadas com um múltiplo de 7.*

Com base nessas declarações, é correto concluir que as três primeiras lajotas tricolores são as de números

- (A) 45, 150 e 255.
- (B) 47, 152 e 257.
- (C) 49, 154 e 259.
- (D) 51, 156 e 261.
- (E) 53, 158 e 263.

Noções de Informática

21. Considere a tabela:

Definição	Elemento
D1. Protocolo do serviço de páginas	E1 – SSL
D2. Linguagem de marcação de hipertexto	E2 – HTTP
D3. Protocolo de segurança	E3 – HTML

Está correta a correspondência entre a Definição e o Elemento em

- (A) D1-E2; D2-E1; D3-E3.
- (B) D1-E3; D2-E2; D3-E1.
- (C) D1-E1; D2-E2; D3-E3.
- (D) D1-E3; D2-E1; D3-E2.
- (E) D1-E2; D2-E3; D3-E1.

22. Na Internet, o cenário no qual o emissor e o receptor estão *on-line* para que se estabeleça uma conversação, é conhecido como comunicação síncrona – SIN. Do contrário, a comunicação é assíncrona – ASI. Desta forma, *Messenger*, pagamento de conta bancária e *e-mail* são, respectivamente:

- (A) ASI; SIN e SIN.
- (B) SIN; ASI e SIN.
- (C) SIN; SIN e ASI.
- (D) ASI; ASI e SIN.
- (E) SIN; ASI e ASI.

23. Uma das formas de se fazer *upload* de um arquivo hospedado em um computador local para um computador servidor remoto é por intermédio do protocolo

- (A) POP3.
- (B) FTP.
- (C) SMTP.
- (D) HTML.
- (E) DNS.

24. No MS-Word 2003, o controle de linhas órfãs/viúvas é feito em quebras de linha e de página, realizável por meio de

- (A) Editar Parágrafo.
- (B) Inserir Quebra.
- (C) Formatar Fonte.
- (D) Formatar Parágrafo.
- (E) Formatar Quebra.

25. No MS-Excel 2003, a função que calcula o número de células não vazias em um intervalo que corresponde a uma determinada condição é

- (A) cont.se.
- (B) cont.num.
- (C) cont.valores.
- (D) contar.vazio.
- (E) somase.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Atenção: As questões de números 26 a 29 referem-se a Noções de Gás Natural.

26. No sistema de distribuição de gás natural, com pressão maior que 7 bar, são utilizados, em sua maioria, tubos de

- (A) aço carbono.
- (B) ferro fundido.
- (C) PVC.
- (D) aço inoxidável.
- (E) polipropileno.

27. O gás natural passa por uma etapa em que é feita a separação dos componentes mais pesados, garantindo a especificação técnica adequada para a comercialização. Esta etapa é chamada de

- (A) transporte.
- (B) armazenamento.
- (C) processamento.
- (D) produção.
- (E) distribuição.

28. Grande parte de um sistema de distribuição de gás natural é construído em forma de anel, que tem a função principal de distribuir o gás

- (A) em baixa vazão e em redes de pequenos diâmetros, por serem considerados mais seguros.
- (B) de forma que a alimentação seja feita em mais de um ponto, para garantir a continuidade do abastecimento.
- (C) com pressões bem mais baixas, em comparação com os dutos de transporte.
- (D) com sistemas de segurança para garantir o bloqueio do fluxo de gás e o desabastecimento da rede.
- (E) com vazão e pressão da rede de gás suficiente para atender a demanda atual.

29. É permitida a instalação da tubulação da rede de distribuição interna de gás em

- (A) duto de ventilação de ar condicionado.
- (B) compartimento de equipamento ou dispositivo elétrico.
- (C) poço ou vazio de elevador.
- (D) cisterna e reservatório de água.
- (E) paredes ou muros em posição embutida.

Atenção: As questões de números 30 a 33 referem-se a Noções de Direito Administrativo.

30. As empresas públicas e sociedades de economia mista exploradoras de atividade econômica submetem-se

- (A) aos princípios aplicáveis à Administração Pública e ao regime jurídico próprio das empresas privadas.
- (B) ao mesmo regime da Administração Direta, exceto em matéria tributária.
- (C) ao regime jurídico próprio das empresas privadas, exceto em matéria trabalhista.
- (D) ao regime jurídico privado, gozando, porém, de imunidade tributária.
- (E) aos princípios aplicáveis à Administração Pública, exceto no que diz respeito à licitação e à contratação de pessoal, obras e serviços.

31. Determinada sociedade de economia mista contratou a reforma de seu edifício sede. No curso da execução dos serviços, constatou a necessidade de acréscimos quantitativos em relação ao objeto inicialmente contratado. De acordo com a legislação aplicável, poderá aditar o contrato

- (A) apenas se contar com a concordância da empresa contratada e em montante que não ultrapasse 50% do valor inicial do contrato.
- (B) até o limite de 50% do valor inicial do contrato, independentemente da concordância da empresa contratada.
- (C) até o limite de 25% do valor inicial do contrato, independentemente da concordância da empresa contratada.
- (D) até o limite de 25% do valor inicial do contrato, desde que conte com a concordância da empresa contratada.
- (E) até o limite de 50% do valor inicial do contrato, independentemente da concordância da empresa contratada, e acima deste valor apenas se contar com a expressa concordância da contratada.

32. O Estado concedeu a exploração de rodovia, remunerando-se a empresa concessionária mediante a cobrança de tarifa (pedágio) dos usuários. No decorrer do contrato de concessão, ocorreu majoração de imposto sobre os serviços prestados pela concessionária. Diante dessa situação, a concessionária

- (A) não tem direito a qualquer recomposição financeira, eis que a concessão pressupõe a exploração do serviço por conta e risco da concessionária.
- (B) terá direito à correspondente compensação financeira somente na hipótese de tratar-se de imposto estadual.
- (C) tem direito ao reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, que poderá se dar mediante o aumento da tarifa.
- (D) tem direito ao reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, mediante pagamento de indenização correspondente pelo Estado, vedada a majoração da tarifa.
- (E) não tem direito à recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato, mas sim à concessão de imunidade tributária na condição de prestadora de serviço público.

33. Os atos administrativos

- (A) são passíveis de anulação pela própria Administração, por razões de conveniência e oportunidade.
- (B) não podem ser anulados pelo Poder Judiciário, em face da presunção de legitimidade de que gozam.
- (C) podem ser anulados pelo Poder Judiciário somente se constatado desvio de finalidade.
- (D) podem ser revogados pelo Poder Judiciário quando verificado vício de legalidade.
- (E) são passíveis de revogação pela própria Administração, ressalvados os direitos adquiridos.



Atenção: As questões de números 34 a 38 referem-se à Matemática Financeira.

34. Um capital aplicado a juros simples, a uma taxa de 7,5% ao ano, apresentou no final do período um montante de valor igual ao capital inicial acrescido de 25% de seu valor. O tempo em que este capital ficou aplicado foi de
- (A) 40 meses.
(B) 32 meses.
(C) 30 meses.
(D) 24 meses.
(E) 20 meses.
35. Uma pessoa aplicou um capital no valor de R\$ 15.000,00 a juros simples, por 6 meses, a uma taxa de 12% ao ano. O montante obtido nessa aplicação ela aplicou a juros compostos, durante 2 meses, à taxa de 1% ao mês. A soma dos juros correspondentes das duas aplicações é igual a
- (A) R\$ 1.600,00.
(B) R\$ 1.538,23.
(C) R\$ 1.339,18.
(D) R\$ 1.219,59.
(E) R\$ 1.200,00.
36. Considere o desconto, na data de hoje, de dois títulos de valores nominais iguais, conforme descrito abaixo:
- I. O primeiro título, descontado 4 meses antes de seu vencimento, com a utilização do desconto comercial simples.
- II. O segundo título, descontado 2 meses antes de seu vencimento, com a utilização do desconto racional simples, apresentando um valor atual igual a R\$ 20.000,00.
- Se em ambos os casos a taxa de desconto considerada foi de 18% ao ano, então, o valor atual do primeiro título é igual a
- (A) R\$ 18.128,00.
(B) R\$ 19.364,00.
(C) R\$ 19.673,00.
(D) R\$ 19.982,00.
(E) R\$ 20.291,00.
37. Uma dívida de R\$ 50.000,00 referente a um empréstimo deverá ser paga por meio de 20 prestações mensais, iguais e consecutivas, vencendo a primeira um mês após a data do empréstimo. Sabe-se que foi utilizada uma taxa de juros compostos de 2% ao mês, considerando o Sistema Francês de Amortização (Tabela Price). Para o respectivo valor do Fator de Recuperação de Capital (FRC), para 20 períodos, utilizou-se **0,0612**. A tabela abaixo corresponde à montagem do quadro de amortização da dívida até a segunda prestação.

Data	Prestação (R\$)	Juros (R\$)	Amortização (R\$)	Saldo devedor (R\$)
0				50.000,00
1	P_1	J_1	A_1	SD_1
2	P_2	J_2	A_2	SD_2

OBSERVAÇÃO: P_i , J_i , A_i e SD_i são os valores, respectivamente, da prestação, dos juros, da amortização e do saldo devedor na data i .

O valor de SD_2 , isto é, o valor do saldo devedor da dívida imediatamente após o pagamento da segunda prestação, é igual a

- (A) R\$ 43.880,00.
(B) R\$ 44.859,40.
(C) R\$ 45.838,80.
(D) R\$ 45.880,00.
(E) R\$ 47.940,00.



38. Uma pessoa assume uma dívida para ser liquidada por meio de 120 prestações mensais e consecutivas, vencendo a primeira prestação um mês após a data da contratação da dívida. Foi utilizado o Sistema de Amortização Constante (SAC) a uma taxa de juros de 2% ao mês. Se a primeira prestação apresenta o valor de R\$ 4.250,00, então o valor da última prestação é igual a
- (A) R\$ 1.375,00.
 - (B) R\$ 1.350,00.
 - (C) R\$ 1.325,00.
 - (D) R\$ 1.300,00.
 - (E) R\$ 1.275,00.
-
39. No balanço patrimonial de uma sociedade por ações,
- (A) as aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, quando destinadas à negociação ou disponíveis para venda, serão avaliadas pelo seu custo de aquisição.
 - (B) as participações societárias em controladas e coligadas serão avaliadas pelo custo de aquisição, deduzido da provisão para perdas prováveis na realização de seu valor.
 - (C) os direitos serão classificados no intangível, pelo custo incorrido na aquisição deduzido do saldo da respectiva conta de depreciação.
 - (D) os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo serão ajustados pelo seu valor presente.
 - (E) as obrigações em moeda estrangeira, com cláusula de paridade cambial, serão convertidas em moeda nacional à taxa de câmbio em vigor na data da transação com o exterior, valor que deve constar do balanço patrimonial levantado no final do exercício.
-
40. A Cia. Comercial Montemor iniciou suas atividades em março de 2011, com um estoque de 1.000 unidades da mercadoria X, adquiridas ao custo unitário de R\$ 200,00 (preço líquido de impostos recuperáveis). Durante o mês, ocorreram as seguintes movimentações na ficha de estoque dessa mercadoria, dispostas em ordem cronológica, sendo que todos os preços já estão líquidos dos impostos recuperáveis:
1. Venda de 500 unidades ao preço unitário de R\$ 500,00;
 2. Aquisição de 900 unidades ao preço de R\$ 220,00;
 3. Aquisição de 600 unidades ao preço de R\$ 225,00;
 4. Venda de 1.500 unidades ao preço de R\$ 480,00;
 5. Aquisição de 400 unidades ao preço de R\$ 250,00.
- Se a companhia utilizou o critério PEPS para avaliação de seus estoques de mercadorias, o valor do estoque em 31-03-2011 correspondeu, em R\$, a
- (A) 212.500,00.
 - (B) 208.466,50.
 - (C) 112.500,00.
 - (D) 188.466,50.
 - (E) 162.500,00.
-
41. De acordo com as Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2011, que introduziram modificações na estrutura do balanço patrimonial das pessoas jurídicas,
- (A) o Ativo Diferido passou a ser composto apenas pelos gastos com desenvolvimento de produtos cuja viabilidade econômica possa ser comprovada, sendo os demais itens estornados contra o resultado.
 - (B) o grupo de Resultado de Exercícios Futuros foi extinto e o saldo de suas contas foi transferido para o Patrimônio Líquido como ajuste de avaliação patrimonial.
 - (C) a constituição de reservas de reavaliação foi proibida a partir de 1º de janeiro de 2008, porém foi permitido que as constituídas até 31-12-2007 pudessem ser mantidas até sua total realização ou estornadas até 31-12-2008.
 - (D) o recebimento de prêmios na emissão de debêntures passou a ser classificado como Reserva de Capital.
 - (E) o grupo Ativo Permanente passou a incluir o recém-criado Ativo Intangível.



42. A Demonstração dos Fluxos de Caixa tem por objetivo evidenciar as variações ocorridas entre o início e o final do exercício no
- (A) grupo de Outros Resultados Abrangentes da companhia.
 - (B) Capital Circulante Líquido da companhia.
 - (C) Patrimônio Líquido da companhia.
 - (D) Ativo circulante da companhia.
 - (E) Disponível da companhia.

43. Da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido da Cia. Oásis em 31-12-2010, foram extraídas as seguintes informações, em R\$:

Aumento de Capital com Incorporação de Reservas de Lucro	500.000,00
Dividendos Propostos no Final do Exercício	100.000,00
Lucro Líquido do Exercício	450.000,00
Acréscimo da Reserva Legal.....	17.500,00
Ajustes de Avaliação Patrimonial (saldo credor)	20.000,00
Acréscimo da Reserva Estatutária	32.500,00
Acréscimo das demais Reservas de Lucro	200.000,00

O aumento do Patrimônio Líquido da companhia em 2010 foi, igual a, em R\$,

- (A) 350.000,00.
 - (B) 370.000,00.
 - (C) 850.000,00.
 - (D) 870.000,00.
 - (E) 550.000,00.
44. A Cia. Girassol detém 80% do capital votante de sua controlada, a Cia. Miosótis, o que corresponde a 40% do capital total da investida. As companhias apresentaram os seguintes balanços patrimoniais em 31-12-2010:

ATIVO	CIA. GIRASSOL	CIA. MIOSÓTIS	PASSIVO + PL	CIA. GIRASSOL	CIA. MIOSÓTIS
Disponível	400.000,00	280.000,00	Fornecedores	780.000,00	480.000,00
Clientes (Curto Prazo)	800.000,00	520.000,00	Contas a Pagar	320.000,00	190.000,00
Estoques (Curto Prazo)	750.000,00	240.000,00	Mútuo de Girassol		150.000,00
Mútuo para Miosótis	150.000,00		Empréstimos	430.000,00	180.000,00
Investimento em B	200.000,00		Capital	950.000,00	400.000,00
Imobilizado Líquido	900.000,00	460.000,00	Reservas	720.000,00	100.000,00
TOTAL	3.200.000,00	1.500.000,00	TOTAL	3.200.000,00	1.500.000,00

Efetuada a consolidação do Balanço Patrimonial das duas companhias, o valor total do Ativo Não Circulante Consolidado corresponderá a, em R\$,

- (A) 1.050.000,00.
- (B) 900.000,00.
- (C) 1.710.000,00.
- (D) 1.360.000,00.
- (E) 1.510.000,00.



45. Segundo a NBC TA 200, que trata dos objetivos gerais do auditor independente,
- (A) o auditor deve ter um nível absoluto de segurança de que as demonstrações contábeis como um todo estão livres de distorção relevante, já que a maioria das evidências de auditoria nas quais o auditor baseia sua opinião é conclusiva.
 - (B) a adequação das evidências de auditoria é a medida da quantidade da evidência de auditoria.
 - (C) a suficiência da evidência de auditoria é a medida da qualidade da evidência de auditoria.
 - (D) a crença de que a administração e os responsáveis pela governança são honestos e têm integridade dispensa a necessidade de o auditor manter o ceticismo profissional ao conduzir a auditoria.
 - (E) as distorções das demonstrações contábeis são consideradas relevantes pelo auditor se for razoável esperar que elas influenciem as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas demonstrações contábeis.
-
46. De acordo com a NBC TA 200, o risco de que uma distorção relevante nos componentes das demonstrações contábeis não seja prevenida, detectada e corrigida tempestivamente pelo controle interno da entidade é denominado risco
- (A) de auditoria.
 - (B) de detecção.
 - (C) subjacente.
 - (D) de controle.
 - (E) inerente.
-
47. Ao examinar as contas referentes às participações societárias permanentes de propriedade da Cia. Esmeralda, o profissional constatou que a referida companhia possui 55% das ações com direito a voto da Cia. Quartz, o que corresponde a 40% do total de ações da investida. O auditor procedeu à conferência dos cálculos da avaliação do investimento pelo método da equivalência patrimonial. O Patrimônio Líquido da controlada no final do exercício em exame era de R\$ 1.500.000,00, e o valor contabilizado da participação societária na contabilidade da controladora correspondia a R\$ 700.000,00. Com base nessas informações, o auditor concluiu que o valor do ajuste a ser efetuado corretamente na conta que registra o valor dessa participação societária deveria ser
- (A) R\$ 100.000,00 negativos.
 - (B) R\$ 125.000,00 positivos.
 - (C) R\$ 100.000,00 positivos.
 - (D) R\$ 150.000,00 negativos.
 - (E) R\$ 125.000,00 negativos.
-
48. A confirmação de terceiros é um procedimento que deve ser utilizado na auditoria da conta
- (A) Tributos a Recolher.
 - (B) Fornecedores.
 - (C) Despesas Antecipadas.
 - (D) Depreciação Acumulada.
 - (E) Estoques.
-
49. De acordo com as disposições constantes da NBC TA Estrutura Conceitual – Estrutura Conceitual para Trabalhos de Asseguração, é correto afirmar que
- (A) os trabalhos de asseguração envolvem três partes distintas: o auditor independente, a parte responsável e os usuários previstos.
 - (B) o trabalho de asseguração limitada de demonstrações contábeis é denominado auditoria.
 - (C) os trabalhos de consultoria representam uma das espécies dos trabalhos de asseguração.
 - (D) o trabalho de asseguração razoável de demonstrações contábeis é denominado revisão.
 - (E) a parte responsável, nos trabalhos de asseguração, é a usuária das informações a serem fornecidas pelo auditor em seu relatório.



50. É um tributo direto:

- (A) Imposto sobre Circulação de Mercadorias.
- (B) Imposto sobre Operações Financeiras.
- (C) Imposto Predial e Territorial Urbano.
- (D) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.
- (E) Imposto sobre Serviços.

51. Do Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR) da Cia. Gama, foram extraídos os seguintes dados, em R\$, referentes ao ano-calendário de 2010:

– Lucro Líquido do Exercício antes do IR	300.000,00
– Adições na Parte A do LALUR.....	170.000,00
– Exclusões na Parte A do LALUR	200.000,00
– Prejuízo de Exercícios Anteriores (Parte B do LALUR).....	110.000,00

O valor da base de cálculo do imposto devido pela companhia é, em R\$,

- (A) 199.000,00.
- (B) 189.000,00.
- (C) 190.000,00.
- (D) 270.000,00.
- (E) 160.000,00.

52. A Cia. Tempestade no Deserto optou por ser tributada pelo lucro real anual no ano-calendário de 2011. As seguintes informações, em R\$, foram extraídas de sua escrituração contábil relativa ao mês de setembro de 2011:

Receita Bruta da Venda de Mercadorias.....	600.000,00
Lucro na Venda de Ativo Imobilizado de Propriedade da Empresa	22.000,00
Rendimentos de Aplicações Financeiras.....	20.000,00

O coeficiente a ser utilizado sobre a receita bruta é, nesse caso, 8%. A alíquota do imposto é de 15% e há a incidência de um adicional de 10% sobre o valor da base de cálculo que ultrapassar R\$ 20.000,00 multiplicado pelo número de meses do período de apuração. O total do imposto de renda mensal a ser pago por estimativa corresponde a, em R\$,

- (A) 10.500,00.
- (B) 48.000,00.
- (C) 28.800,00.
- (D) 20.500,00.
- (E) 15.500,00.

53. A Cia. Comercial Coronel Procópio adquiriu mercadorias para revenda no mês de início de suas atividades por R\$ 500.000,00, com destaque de ICMS calculado à alíquota de 18%. Posteriormente, vendeu 80% do lote dessas mercadorias por R\$ 900.000,00, com incidência de ICMS também à alíquota de 12%, por se tratar de operação interestadual. O valor a ser recolhido de ICMS por conta dessas duas únicas operações realizadas pela empresa no mês é, em R\$, equivalente a

- (A) 54.000,00.
- (B) 18.000,00.
- (C) 36.000,00.
- (D) 26.000,00.
- (E) 30.000,00.



Instruções: Utilize as informações a seguir para responder às questões 54 e 55.

A Cia. Pássaro Azul apresentou os seguintes dados, extraídos de sua contabilidade e referentes ao 1º trimestre de 2011:

Receita Bruta:

– revenda de mercadorias	R\$ 2.000.000,00
– prestação de serviços em geral	R\$ 200.000,00
Ganho de capital na venda de bem do Ativo Imobilizado	R\$ 20.000,00
Rendimento de aplicações financeiras.....	R\$ 10.000,00
Juros e descontos ativos.....	R\$ 5.000,00
Imposto de renda retido na fonte:	
– sobre receitas de serviços	R\$ 3.000,00
– sobre rendimentos financeiros	R\$ 2.000,00
CSLL retida na fonte sobre serviços.....	R\$ 2.000,00

A companhia é optante pela tributação com base no lucro presumido nesse ano-calendário e os coeficientes de presunção de lucro sobre a receita bruta são, 8% e 32% para revenda de mercadorias e prestação de serviços, respectivamente. Em relação à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), esses coeficientes são, respectivamente, 12% e 32%.

54. O valor do IRPJ – Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (imposto mais adicional) a ser recolhido pela companhia, deduzidas as antecipações, referente a esse trimestre, em R\$, é
- (A) 58.750,00.
 (B) 38.850,00.
 (C) 48.750,00.
 (D) 53.750,00.
 (E) 51.250,00.
-
55. O valor da CSLL, cuja alíquota é 9%, a ser recolhida pela companhia referente a esse trimestre, em R\$, deduzida a antecipação, é
- (A) 32.060,00.
 (B) 23.310,00.
 (C) 28.510,00.
 (D) 32.060,00.
 (E) 27.360,00.
-
56. Sobre a repartição das receitas tributárias, é correto afirmar que
- (A) os Estados e o Distrito Federal recebem 29% do que a União arrecada com a Contribuição de Intervenção Econômica sobre Combustíveis (CIDE- Combustíveis).
 (B) os Municípios recebem 30% das receitas arrecadadas pelo Estado ao qual pertencem seus territórios.
 (C) o Fundo de Participação dos Estados é constituído com recursos arrecadados através do Imposto sobre a Renda e do Imposto de Importação, tributos de competência da União.
 (D) a União entregará aos municípios 50% da arrecadação do imposto sobre a propriedade de veículos automotores licenciados em seus territórios.
 (E) O Fundo de Participação dos Municípios recebe da União 25% da arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).
-
57. Em relação à Contribuição sobre o Domínio Econômico incidente sobre os combustíveis (CIDE-Combustíveis), é correto afirmar que
- (A) seu fato gerador ou hipótese de incidência é a operação de refino de combustíveis no mercado interno.
 (B) é calculada sobre o valor da operação aplicando-se uma alíquota flat de 15%.
 (C) o contribuinte pode deduzir o valor pago na importação do valor devido nas operações de comercialização no mercado interno.
 (D) o contribuinte é o produtor, que é o substituto tributário do formulador e do importador.
 (E) não incide sobre a nafta petroquímica importada utilizada na fabricação de gasolina, óleo combustível ou gás liquefeito de petróleo.



58. A Cia. Comercial Paraguassu apresentou, no primeiro trimestre de 2011, um lucro líquido de R\$ 180.000,00. Caso opte pelo lucro real, ela deverá adicionar R\$ 35.000,00 de despesas indedutíveis e excluir R\$ 15.000,00 de rendimentos não tributáveis. Ela não tem prejuízos fiscais de períodos anteriores. Foram extraídas da escrituração contábil da companhia as seguintes informações adicionais:

Receita bruta da revenda de mercadorias	R\$ 2.200.000,00
Descontos incondicionais concedidos	R\$ 50.000,00
Ganho de capital na alienação de ativo não circulante.....	R\$ 20.000,00
Receitas financeiras.....	R\$ 15.000,00

Sabendo-se que a companhia não paga PIS e COFINS, uma vez que seu produto está sujeito à incidência monofásica dessas contribuições no fabricante, se ela optar pelo lucro

- (A) real, pagará R\$ 4.200,00 a mais, a título de IRPJ (imposto mais adicional).
(B) presumido, pagará R\$ 1.850,00 a mais, a título de IRPJ (imposto mais adicional).
(C) presumido, economizará R\$ 1.050,00, a título de IRPJ (imposto mais adicional).
(D) real, economizará R\$ 1.750,00 a título de IRPJ (imposto mais adicional).
(E) real, pagará a mesma importância de IRPJ (imposto mais adicional) que no lucro presumido.
59. A Cia. Comercial 7 de Setembro adota o sistema de inventário periódico para avaliar seus estoques. No final do exercício, as contas listadas a seguir apresentaram os seguintes saldos em R\$:

Estoque inicial de mercadorias.....	125.800,00
Compras Líquidas	350.350,00
Receita Líquida de Vendas	728.420,00

Procedeu-se ao inventário do estoque no último dia útil do exercício e as mercadorias existentes foram avaliadas em R\$ 137.660,00. O lucro bruto auferido pela companhia nesse exercício correspondeu a, em R\$,

- (A) 389.930,00.
(B) 376.210,00.
(C) 390.630,00.
(D) 375.210,00.
(E) 382.530,00.
60. Considere a relação de contas a seguir:

Bancos C/Movimento
Mercadorias em Estoque
Fornecedores
Reserva de Lucros para Expansão
Custo das Mercadorias Vendidas
Receitas Financeiras
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa
Reserva de Capital de Ágio na Emissão de Ações
Duplicatas a Receber (curto prazo)
Imóveis
Máquinas e Equipamentos
Contas a Pagar
Despesas com Salários
Receita de Vendas
Depreciação Acumulada
Capital
Ações em Tesouraria

É correto afirmar que, nessa lista, há:

- (A) cinco contas de resultado.
(B) doze contas patrimoniais.
(C) cinco contas classificadas no Ativo Circulante.
(D) duas contas patrimoniais redutoras do Ativo.
(E) quatro contas patrimoniais classificadas no Patrimônio Líquido.